

## LINGUAGENS

Prof<sup>a</sup>. Gina Maciel

### COESÃO

#### COESÃO REFERENCIAL

Principais mecanismos na superfície do texto são:

→ **Pronominalização**, sejam os pronomes em questão retos, oblíquos, demonstrativos, possessivos, relativos, indefinidos, de tratamento.

*Todos os anos, podemos ver da Terra a chuva de meteoros das Perseidas, conhecida também como as "lágrimas de San Lorenzo". Ela alcançará sua máxima intensidade na madrugada de segunda-feira (12) para terça-feira (13), por volta das 2h da manhã (horário de Brasília). A Lua está em fase crescente e, neste momento, estará ocultada. Por isso, os meteoros poderão ser vistos com maior clareza. As grandes chuvas de meteoros, como a Perseidas, são causadas quando a Terra e sua atmosfera atravessam uma região do céu carregada de detritos perdidos por um determinado cometa – os chamados meteoros. No caso dos meteoros Perseidas, os pequenos fragmentos foram arrancados do cometa Swift-Tuttle, que orbita o Sol uma vez a cada 130 anos. [...]*

Fonte: **Revista Época**.

→ **Processos de sinonímia**, aí incluídos os hiperônimos, hipônimos e casos de sinonímia contextual.

*Um porco fujão causou confusão no trânsito em uma estrada movimentada em Taiwan. Cinco policiais do trânsito e funcionários de uma construtora que atua na estrada perseguiram o animal. [...]*

Fonte: **Extra Online**.

→ **Elipse**, ou seja, a própria supressão da referência direta, por esta já estar óbvia no contexto.

*Uma tecnologia desenvolvida por cientistas dos Estados Unidos pode ajudar a reduzir a quantidade de mortes de baleias na costa da Califórnia provocadas por colisão com grandes navios comerciais. Um aplicativo para dispositivos móveis chamado de Whale Spotter (rastreador de baleias, em livre tradução) utilizaria informações sobre a localização desses mamíferos aquáticos inseridas por voluntários. Os dados seriam enviados para Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA, na sigla em inglês) e para a Guarda Costeira do país. Desta forma, marinheiros, pescadores e cientistas marinhos ajudariam os órgãos federais a recomendar diferentes rotas às embarcações e, desta forma, reduzir o atropelamento de baleias. Testes com essa tecnologia devem começar ainda este mês. A ferramenta recebeu o apoio da indústria naval. [...]* Primeira elipse: locução verbal seriam enviados; segunda: verbo "ajudariam".

Fonte: **G1**.

→ **Nominalização**, ou seja, a utilização de um substantivo que retoma, semanticamente, um verbo utilizado no texto.

*Radares vão fiscalizar 14 faixas de trânsito em Belém*

*Amub diz que rodovia Arthur Bernardes terá radar de fiscalização. Via é considerada ponto de alto índice de acidentes de trânsito. Fonte: **G1**.*

→ **Uso de epítetos, menções culturais de mundo**, quando se traz ao texto uma informação ou atribuição que, normalmente, funciona como referência de conhecimento universal.

*Cinemas em Paris*

*Elencamos três cinemas clássicos e elegantes na Cidade Luz. Que tal colocar um no seu roteiro? Fonte: **Multishow**.*

→ **Repetição parcial ou integral do nome**.

*Putin desbanca Obama na lista dos mais poderosos da Forbes*

O presidente russo, Vladimir Putin, superou o americano Barack Obama, e agora é o homem mais poderoso do mundo, segundo lista anual divulgada nesta quarta-feira (30) pela revista americana Forbes, enquanto Dilma Rousseff desceu dois postos e agora é a 20ª colocada. Fonte: **Revista Época**.

## COESÃO SEQUENCIAL

Além da referência a outros termos dentro do nosso texto, o encadeamento é uma das grandes preocupações, por isso, é importante trabalhar a coesão sequencial.

Um texto não é um amontoado de frases. Essas se conectam por meio de mecanismos que garantem fluxo de informação e continuidade ao texto. A coesão sequencial é, assim, a “argamassa” textual, criando os pontos de junção que garantem justamente que o texto não seja uma sucessão descontínua de frases. Vejamos uma exemplificação:

### No meio do caminho (Carlos Heitor Cony)

*O homem ia andando e encontrou uma pedra no meio do caminho. Milhões de homens encontram uma pedra no caminho e dela se esquecem. Um poeta, que talvez nunca tenha encontrado pedra nenhuma, que fatalmente esqueceu muitas coisas, esqueceu caminhos que andou e pedras que não encontrou, fez um poema dizendo que **nunca** esqueceria a pedra encontrada no meio do caminho.*

*Se a rosa é uma rosa, a pedra deveria ser uma pedra, **mas** nem sempre é. No meu primeiro dia de escola, da qual seria expulso **por** não saber falar o mínimo que se espera de uma criança, minha tia e madrinha, que nos chamávamos de Doneta, **mas** tinha outro nome do qual me esqueci, levou-me pela mão em silêncio, e em silêncio ia eu, sem saber o que representava o primeiro dia de escola.*

*Quando percebi o que seria aquilo – misturar-me a meninos estranhos e ferozes, ficar longe de casa e da mão da minha tia e madrinha –, entrei a espernear, aos berros – aos quais mais tarde renunciaria **por** inúteis. Foi **então** que a tia e madrinha definiu a situação, dizendo com sabedoria: “São os abrolhos, meu filho”.*

*Sim, os abrolhos começaram e até hoje não acabaram. Não sei bem o que é um abrolho, **mas** deve ser uma pedra no caminho da gente. A diferença mais substancial é que bastou uma pedra no meio do caminho **para** que um poeta dela não se esquecesse.*

*Não sendo poeta, não me lembro de ter topado com pedra nenhuma no meio do caminho. **Mas**, em matéria de abrolhos, sou douto. **Mesmo** não sabendo em que consiste um abrolho.*

*Como disse acima, tiraram-me daquele abrolho inicial **porque** não sabia falar. Aprendi a escrever mal e porcamente, e os abrolhos vieram em legião. Faço força **para** esquecê-los, mas volta e meia penso que seria melhor encontrar uma pedra no meio do caminho.*

### Valores semânticos dos conectivos:

Todos os vocábulos em destaque, no texto acima, correspondem a conectivos, palavras ou conjuntos dessas que propriamente estabelecem conexões entre o que se disse e o que se vai dizer no texto.

Tais conexões manifestam relações semânticas, sendo as principais a relação de:

- 1) **causalidade ou de explicação** – porque, uma vez que, visto que, já que, dado que, como, pois etc.
- 2) **condicionalidade** – se, caso, desde eu, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se, a não ser que, em caso de etc.
- 3) **temporalidade** – quando, enquanto, mal, logo que, antes que, depois que, assim que, sempre que, até que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, à medida que, à proporção que, etc.
- 4) **finalidade** – para, para que, a fim de, a fim de que, etc.
- 5) **alternância** – ou, ou...ou, ora...ora, seja..seja, quer...quer, etc.
- 6) **conformidade** – conforme, consoante, segundo, como, de acordo com, etc.
- 7) **adição** – e, também, ainda, não só...mas também, além de, nem, nem...nem, além do mais, ademais, etc.
- 8) **oposição** – mas, porém, contudo, entretanto, no entanto / embora, se bem que, ainda que, apesar de, etc.
- 9) **conclusão** – logo, portanto, pois, por conseguinte, então, assim, etc.
- 10) **comparação** – como, feito, mais..do que, menos...do que, tanto...quanto, tal como, tal qual, etc.

Não adianta colocar vários sinônimos ou palavras difíceis, se o texto não segue uma ideia lógica. É preciso ter o entrelaçamento dela; portanto, coloque-a de forma coesa e coerente.

Apesar de os parágrafos apresentarem, na dissertação, falas diferentes de um para o outro, o objetivo geral do texto é único. Por isso, tem que haver alguma ligação entre eles, mas com muita atenção para não ficar com ecos.

**Exemplo de texto sem coesão:**

*“A água é o bem mais precioso do planeta, pois não há vida sem ela. No entanto, o desperdício não diminui e os grandes conglomerados e governos parecem ainda não ter percebido que o fim está próximo.*

*Assim, não se pode gastar muita água, pois senão, o planeta irá morrer. O esbanjamento de todos os bens não renováveis e até mesmo os renováveis é prelúdio de escassez. Deve-se estar atento a isso.*

*Por fim, se buscarmos olhar mais para o nosso interior e nosso eu e toda a sociedade em vez de enxergar apenas o dinheiro, o mundo será um lugar melhor. Basta querer.”*

**A ideia geral do texto acima é sobre o desperdício de água. Mas os argumentos e parágrafos não estão adaptados uns aos outros, e sim, repetitivos. Além das frases parecerem soltas e perdidas. Portanto, nesse caso, também não há coesão.**

**Tabela com alguns dos principais conectores discursivos:**

<b>ADIÇÃO</b>	E, pois, além disso, e ainda, mas também, por um lado ... por outro
<b>CAUSA</b>	É evidente que, certamente, naturalmente, evidentemente, por
<b>REAFIRMAÇÃO</b>	Nesse sentido, nessa perspectiva, em outras palavras, ou seja, novamente, em suma, em resumo, dessa forma, outrossim, dessarte, destarte
<b>SEMELHANÇA</b>	Do mesmo modo, tal como, assim como, pela mesma razão
<b>OPOSIÇÃO/RESTRIÇÃO</b>	Mas, apesar de, no entanto, entretanto, porém, contudo, todavia, tampouco, por outro lado
<b>LIGAÇÃO TEMPORAL</b>	Atualmente, contemporaneamente, após a década de, antes de, em seguida, até que, quando
<b>OPINIÃO</b>	Ao meu ver, creio que, em meu/nosso entender, parece-me que, (in)felizmente, incrível como, admito que, (não) penso dessa forma/assim, obviamente
<b>HIPÓTESE</b>	A menos que, supondo que, mesmo que, salvo se, exceto se
<b>FINALIDADE</b>	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de
<b>EXEMPLIFICAÇÃO</b>	Por exemplo, isto é, como se pode ver, a exemplo de
<b>ESCLARECER</b>	(não) significa que, quer dizer, isto é, não pense que, com isto, (não) pretendemos
<b>ENFATIZAR</b>	Efetivamente, com efeito, na verdade, como vimos, como pudemos refletir, mais uma vez
<b>DÚVIDA</b>	Talvez, é provável, é possível, provavelmente, possivelmente, porventura
<b>CHAMAR ATENÇÃO</b>	Note-se que, atentar para o fato de que, constata-se que, verificamos, mais uma vez
<b>CONCLUSÃO</b>	Portanto, logo, enfim, à guisa de conclusão, em suma, concluindo, para que
<b>CERTEZA</b>	Evidentemente, certamente, decerto, naturalmente
<b>PROPORÇÃO</b>	À medida que, da mesma forma
<b>CONFORMIDADE</b>	Conforme o(a), de acordo com, consoante, em conformidade





Obviamente, nos últimos dias, multiplicaram-se os pedidos de revisão do próprio ECA. Marcos Augusto Gonçalves observou que, na boca dos políticos, esses pedidos escondem décadas de descaso em matéria de segurança pública. Concordo. Porém, à medida que não sou político, não vou deixar de discutir, mais uma vez o estatuto do menor.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

### GABARITO:

01.

- a) **Como não sou poeta**, não me lembro de ter topado com pedra nenhuma no meio do caminho.  
 b) Entrei **enquanto esperneava**, aos berros – aos quais mais tarde renunciaria **porque eram inúteis**.  
 c) Foi então que a tia e madrinha definiu a situação, **quando disse**: “São os abrolhos, meu filho”.  
 d) **Mesmo que não soubesse** em que consiste um abrolho.

02. a) **Como** (CAUSA) b) **Porque** (CAUSA)

c) **exceto se** (CONDIÇÃO) d) **À medida que** (TEMPORALIDADE) e) **mas** (OPOSIÇÃO)

f) a **fim de** (FINALIDADE) g) **porque** (CAUSA)

h) **Embora** (OPOSIÇÃO)

i) **tão alegres quanto** (COMPARAÇÃO)

j) **Consoante** (CONFORMIDADE)

03. “O **garotinho** estava **brincando** no parque. Enquanto **ele** se **divertia**, viu uma **borboleta**. Decidiu correr atrás **dela**, mas **ela voava** muito **rápido**. Por conta dessa **velocidade**, o **menininho** tropeçou, caiu e se machucou. A **borboleta** foi embora.”

04. **que ele ..., e o assaltante... que faltavam .. Apesar disso, conforme o ... por ele ... É assim ...que protegemos..., para que, uma vez... e ser um cidadão...Obviamente, ... Porém, à medida que não ... mais uma vez,.**

#### **Análise dos elementos coesivos do texto:**

O texto apresenta um repertório diversificado de recursos coesivos (conjunções, pronomes, advérbios, palavras do mesmo campo lexical, conectores sequenciais), empregados com maturidade; contribuem para que as informações sejam expostas de maneira clara e objetiva.